

# Sobre a salvação dos não-cristãos à luz da Dominus Iesus e São Justino de Roma

**Orientador:** Andre Luiz Rodrigues da Silva

**Mestrando:** Adriano Cezar Da Conceição Pinheiro

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** Patrística ao pensamento contemporâneo

Deus deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade, mas Jesus afirmou que, para ser salvo, é necessário crer e ser batizado. Perante esses dois axiomas bíblicos, a teologia tem se questionado, desde o final do século XIX, sobre as possíveis vias de acesso à mesma salvação para os não-cristãos que ignoram, sem culpa, o evangelho. O concílio Vaticano II colheu as primeiras contribuições da teologia das religiões, constatou a existência de elementos de verdade nas outras religiões e reconheceu as sementes do Verbo que os Padres da Igreja afirmavam existir em cada ser humano. Apresentou possibilidade de seus membros, por uma graça misteriosa de Deus, serem inseridos na única e universal economia de salvação da Santíssima Trindade. Dois conteúdos direcionam a investigação de um caminho soteriológico para além do cristianismo, que considera Jesus como mediador e redentor universal. O primeiro é a declaração Dominus Iesus, escrita para recordar os princípios da fé cristã frente as propostas da teologia do pluralismo religioso, que sugeria uma economia salvífica paralela ou complementar àquela trazida por Cristo em comunhão com o Espírito Santo. O segundo são as obras de São Justino de Roma, que buscou identificar os elementos soteriológicos que permitem os judeus e pagãos terem acesso a Jesus e alcançarem a salvação. Para os pagãos, ele observou componentes da verdade e do Logos, com especial destaque para o Logos spermatikós, reconhecidos como partículas de Deus em cada ser humano. Para os judeus, que apresentavam a Lei, o sábado e a circuncisão como elementos salvíficos, Justino aponta o batismo como a verdadeira circuncisão, Jesus como o sábado verdadeiro e a Igreja como a Nova Lei. A partir dessas contribuições, a pesquisa apresenta os lugares teológicos onde a salvação dos não-cristãos pode ser identificada.

**Palavras-chave:** Salvação. Não-cristãos. Dominus Iesus. São Justino de Roma. Teologia.